

Mercadona sobe a parada e vai abrir nove lojas em Portugal

EMPRESAS 19



DISTRIBUIÇÃO

Mercadona reforça plano para Portugal

O plano de abertura de lojas para Portugal da cadeia espanhola foi reforçado. As primeiras abrem em 2019. Mas agora, a Mercadona estima abrir um total de nove unidades. Sempre a norte.

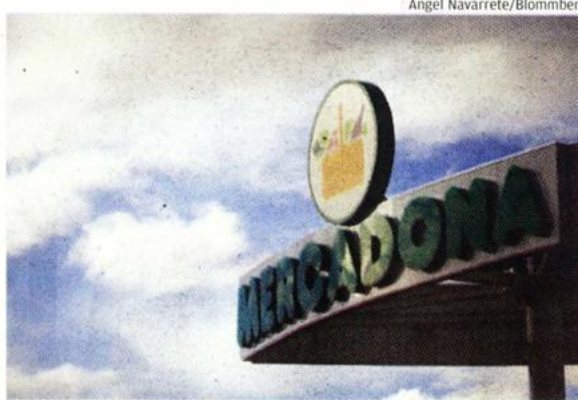
A Mercadona reforçou o plano de aberturas de lojas em Portugal. A empresa já tinha confirmado a abertura de quatro lojas, distribuídas entre Gaia, Maia, Matosinhos e Gondomar, no primeiro semestre de 2019. Agora avança que pretende abrir mais cinco lojas em Portugal, ainda sem data marcada, anunciou esta terça-feira, 13 de Março, o presidente da empresa, Juan Roig Alfonso. Estas lojas estão previstas para o Porto, Braga, Penafiel e Barcelos. Junta-se ainda um segundo espaço em Vila Nova de Gaia.

As lojas terão cerca de 1.800 metros quadrados e nove mil produtos. "50% dos produtos que venderemos em Portugal serão diferentes de Espanha", informou o mesmo gestor, na conferência de resultados.

O presidente da empresa explicou porque é que as lojas em Portugal são todas no Norte: "Não acredito em centralismos." É também por isso que decidiu instalar a sociedade portuguesa, Irmãdona, no Porto. Juan Roig Alfonso admitiu ir "descendo" pelo território português, mas sem tocar na capital. "Não iremos para Lisboa" para já.

O grupo retalhista espanhol investiu até agora 25 milhões de euros em Portugal. Nesses 25 milhões não se incluem as cinco lojas agora anunciadas. O reforço a norte implicará também mais contratações além das 350 já definidas. Nos investimentos da Mercadona contam-se ainda um centro de inovação em Matosinhos e uma plataforma logística na Póvoa de Varzim.

Só no ano passado, a Mercadona comprou 63 milhões de euros a fornecedores portugueses, uma subida de 11 milhões em relação a 2016. E a vontade é aumentar o valor quando abrirem as quatro lojas



Angel Navarrete/Blomberg

O plano da Mercadona cresceu para Portugal.

em Portugal. "Estamos muito próximos, mas os gostos são tão diferentes", explicou Elena Aldana, directora de relações externas da Mercadona para Portugal. Fornecedores nacionais são 50 até ao momento: desde as maçãs desidratadas da Fruteat (embaladas com a marca própria Hacendado da Mercadona), os chocolates da Imperial ou as bolachas da Dan Cake. Sem contar com o peixe das lotas de Matosinhos. "Muitos dos produtos portugueses são frescos", resume a porta-voz.

A Mercadona fechou 2017 com lucros líquidos de 322 milhões de euros, uma quebra homóloga de 49%, justificada pelos investimentos de mil milhões de euros realizados apenas com recursos próprios. A empresa decidiu atribuir 313 milhões em prémios aos 84 mil trabalhadores.

Em Espanha, a Mercadona tem 1.627 lojas e lançou um programa de reformulação da maioria delas. Nenhuma dessas lojas trabalha ao domingo. Cenário que Juan Roig Alfonso admite que possa acontecer em Portugal, mesmo que contra a sua primeira vontade. ■

WILSON LEDO, EM VALÊNCIA
A convite da Mercadona

“

**Porquê o Porto?
Porque não acredito em centralismos. Não iremos para Lisboa.**

Não queremos pôr uma bandeira no Porto, queremos expandir-nos em Portugal.

Começámos pelo Porto, que é uma grande cidade, e depois vamos descer [no país].

JUAN ROIG ALFONSO
Presidente da Mercadona

”